

CONTRACEPTIVOS ORAIS E A INTERAÇÃO MEDICAMENTOSA COM ANTIBIÓTICOS

Congresso Online em Saúde da Mulher, 1ª edição, de 23/03/2021 a 25/03/2021

ISBN dos Anais: 978-65-86861-88-4

MAURÍCIO; Maria Clara Esteves Maurício¹, JUNIOR; Francisco Xavier², SILVA; Tarsila da Conceição Silva³

RESUMO

Constata-se na literatura científica uma grande discussão a respeito da interação medicamentosa entre antibióticos e anticoncepcionais orais, com relatos vinculando a perda da eficácia contraceptiva diante da administração síncrona desses fármacos. O objetivo desse estudo foi evidenciar mecanismos de ocorrência, a fim de minimizar suas consequências através da orientação pertinente às pacientes ao realizar um tratamento que envolva o uso concomitante desses medicamentos. Fez-se uma revisão bibliográfica a respeito, onde relatos de sangramentos intermenstruais foram encontrados. Rifampicina, amoxicilina, ampicilina, griseofulvina, metronidazol e tetraciclina surgem como principais fármacos relacionados a essa condição, além de outros antibióticos de amplo espectro. O risco da perda da ação contraceptiva consiste no fato dos antibacterianos orais alterarem a microbiota intestinal, sendo esta a principal responsável pelo mecanismo de reativação do estrogênio, cuja ação está relacionada com controle da ovulação. Com a microbiota alterada, a recirculação entero-hepática do estrogênio diminui, levando a interferências na contracepção. Diante do estudo realizado, o farmacêutico, ao identificar uma prescrição contendo antimicrobianos, deve pesquisar o histórico medicamentoso da paciente com relação a utilização de anticoncepcional oral, e assim orientar sobre suas consequências. Ademais, o profissional deve indicar um método contraceptivo de barreira enquanto o tratamento para infecção for necessário, a fim de prevenir os efeitos de tal interação medicamentosa.

PALAVRAS-CHAVE: antibióticos, anticoncepcionais orais, interação medicamentosa

¹ Graduanda em farmácia pela Faculdade Vértice Trirriense, mariaclaraesteves3rios@gmail.com

² Graduando em farmácia pela Faculdade Vértice Trirriense, xavierjuniorfrancisco@gmail.com

³ Graduada em Farmácia pela UFJF - Especialista em Qualidade e Segurança no Cuidado ao Paciente e Docente da Faculdade Vértice Trirriense, silva.tarsila@outlook.com